

INSTITUTO	
<b>Documentação</b>	
SOCIAMBIENT	
Fonte	JB (Ola's / Política)
Data	14/1/2003 Pg 44
Class.	

1018

# Índio morre em invasão

## Conflito ocorreu com jagunços de fazenda do MS

CAMPO GRANDE – O líder indígena Marcos Veron morreu ontem, em Dourados (MS), horas depois de ter sido internado com ferimentos na cabeça. Ele participou de uma invasão promovida por cerca de 100 caiovas à fazenda Brasília do Sul, em Juti (325km ao sul de Campo Grande). Seu sobrinho, Reginaldo Veron, foi baleado na perna, mas passa bem.

Marcos Veron morreu às 11h50 no hospital Evangélico de Dourados. A causa da morte não foi divulgada. Ele e o sobrinho foram feridos em conflito

com funcionários da fazenda, que pertence a Jacinto Honório da Silva, segundo a polícia. Funcionários da fazenda, no entanto, negam o conflito.

Ontem, uma equipe da delegacia da Polícia Federal de Naviraí (MS) foi ao local para apurar o incidente. A área de 10 mil hectares é disputada entre o fazendeiro e os índios desde 1998, quando houve a primeira invasão. A Funai afirma que existe um laudo confirmando que o local é uma reserva indígena.

A assessoria da Funai em Brasília informou que não estava previsto o envio de re-

presentantes para a região e que o assunto seria tratado pelo chefe do órgão em Dourados, Jonas Rosa. De acordo com a Funai, existem cerca de quatro mil caiovas acampados no sul de Mato Grosso do Sul à espera de demarcação de terras.

Um dos grandes problemas dos índios da região é a pequena área em que vivem. O caso mais dramático é o da reserva de Dourados, onde estão cerca de 9,6 mil índios em

3,5 mil hectares.

Ontem à tarde, a Funai divulgou nota lamentando a morte de índios nas últimas semanas. (Agência Folha)

**A Funai afirma ter laudo provando que a terra é indígena**